23/04/12 Acervo Folha - Busca 'enchentes'

A calamidade das enchentes

As aguas crescem e se Pinheiros é uma afflicção, todos os outros bairros desolam e entristecem

A calamidade que ora pesa sobre S. Paulo, — as formidaveis enchentes, — tomou novo aspecto e desolador: o rio Pinheiros, transbordando, inundou todos os bairros adjacentes e marginaes, causando prejuizos consideraveis, grandes afflicções, si bem que, felizmente, ainda não se tenha victima nenhuma a lamentar. O espectaculo das actuaes enchentes é uma dessas visões, que não se devem perder, muito embora as suas proporções nos emocionem profundamente. Ha bem tempo que S. Paulo não se encontra em face de uma provação semelhante. Nenhuma providencia directa e efficaz ainda foi tomada a não ser o fornecimento de alguns botes e canôas. Não vemos tambem que outras medidas possam ser tomadas, emquanto não se resolver a causa principal de tudo, — a rectificação do Tieté. Em outros pontos da cidade inundada, como por exemplo, em Villa Maria, as aguas cresceram e bastante. Os moradores de taes bairros, que vêm acompanhando o movimento das enchentes, não esperam melhorias tão rapidas. Novas contribuições parecem vir das cabeceiras do rio, ajudadas ainda pelos derramamentos provocados na represa de Santo Amaro. No meio de toda essa afflicção ha o contraste dos resignados e dos bohemios, que fazem serenatas e organisam festas. Que melhor remedio do que a algeria para o que não tem cura?

NAS AGUAS DO RIO PINHEIROS — SCENARIO QUE IMPRESSIONA

Da ponte que atravessa esse rio, na estrada que vae para Cotia, até Santo Amaro, é um lençol enorme de agua, a cobrir a varzea, a invadir as casas.

Logo que a gente deixa a estrada de Santo Amaro, além da chacara Itahym e bairro do Bibi, tem a impressão exacta do que se passa naquella baixada.

Nem animaes pelos campos, nem uma viva alma a dar vida ás moradias inundadas pela metade.

Simplesmente desolador o scenario que se contempla nessa vasta extensão de kilometros e mais kilometros de varzeas e campos.

NA PONTE

No momento em que as aguas do rio Pinheiros estavam bastante agitadas, passaram por sob a ponte daquella localidade, os destroços de uma ponte.

Um caboclo tentava laçar com uma corda, o material.

Mas não demonstrou habilidade.

Alguem houve, que troçasse do "phoquismo" do laçador...

Tudo é relativo na vida.

Mas o laçador, não se impressionou.

NO JARDIM AMERICA

Era de se prever o que aconteceu com os habitantes das margens do mencionado rio Pinheiros.

As represas de Santo maro, para que não offereçam perigo, deverão expellir agua pelos escoadouros ainda durante muitos dias.

E emquanto isso durar, será inalteravel a situação não só dos que residem nos pontos mencionados, mas até á desembocadura do Pinheiros no Tieté.

UM INFORMANTE

Nas divisas do Jardim America, em um botequim, fomos encontrar caboclos e vaqueiros, que discorriam sobre as enchentes.

Não era para se perder essa opportunidade:

— Não é brincadeira isto por aqui, hein?...

— Não é mesmo não... — emendou o vaqueiro. E convem notar — accrescentou — que eu lhe falo de sciencia propria. Ha 16 annos que moro por estas bandas, e nunca vi coisa egual. A "Light"... tambem, não se podia fazer outra coisa...

— Diga-me, por obsequio — interpellámol-o — ahi para cima, que tem havido de extraordinario?

— Vale a pena vêr.

O sr. não perderá tempo, si é de seu gosto apreciar.

Lá em cima, no Polycarpo, a enchente levou já quatro casas.

— E havia moradores nessa occasião?

—Felizmente, não mais estavam. Percebendo o perigo haviam sahido. Mas, deixa estar que nem uma cocheira, nem uma chacara ficou. Foi tudo.

O EXODO DAS FAMILIAS

E aqui no Itahym?

— Acredite o sr. que foi por um milagre. Não houve, siquer uma victima.

— Como é que foi feita a mudança dos moradores dessa zona?

— Parte de dia, parte já de noite.

Agora, calcule o sr... Já a agua estava a 20 centimetros quando havia ainda quem não se tinha locomovido. Foi um trabalho penoso.

São cerca de 200 metros ou mais, que a agua fugiu das margens do rio.

O LOCAL

Não ha exaggero, o ambiente é commovedor

Casas e mais casas desertas, entregues ao sabor das aguas.

Arvores muros submersos. Pelos arredores, cães estraviados, que não seguiram o rastro dos donos.

As aguas, num visivel crescente, vão attingindo as casas numa altura para mais de 2 metros.

Postes de cimento armado, levados pela resistencia das aguas.

O local desola e compunge.

O clichê acima representa quatro interessantes aspectos das margens do rio Pinheiros. As casas que se vêem, estão numa distancia de 200 metros do leito daquelle rio, entre Itahym e bairro do Polycarpo.

CENTRAL DO BRASIL

O estado do trafego com as chuvas actuaes

RIO, 16 (A.) — A estação D. Pedro, II, da C. do Brasil, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 75 passagens, na importancia de 2:4048600.

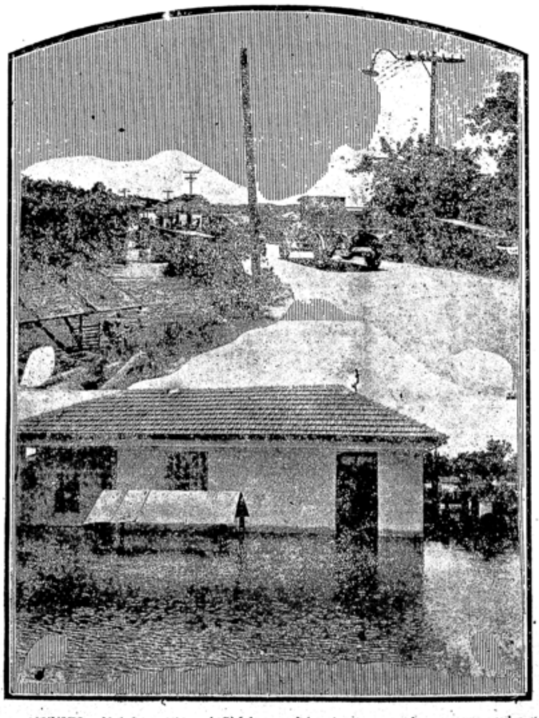
—— Com a mudança do tempo, melhorou o trafego em geral na C. do Brasil.

A linha auxiliar, hontem, ficou com o trafego restabelecido, o mesmo acontecendo com o ramal de Vassouras.

—— Embora as aguas do Tieté ainda estejam ameaçadoras, as linhas da Central não têm soffrido interrupção, continuando as obras de arte resistindo á grande correnteza.

—— O ramal de Paraopeba ainda ficará interrompido por algum tempo, estando os serviços de desobstrucção bastante adiantados.

—— Não correram hontem os trens na linha Sul-Mineira, além da estação de Espera, devido aos estragos produzidos pela chuva, em varios pontos da linha, daquella estrada.



AO ALTO — A ponte que corta o rio Pinheiros, no bairro deste nome, vendo-se as aguas quasi a atingir o piso.
EM BAIXO — Uma casa inundada no bairro Itahym.

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO DA LINHA AUXILIAR

RIO, 16 (H.) — A Administração da Central do Brasil resolveu determinar o restabelecimento do trafego em todos os trechos da linha auxiliar, visto haver cessado o motivo da sua suspensão.

No ramal de S. Paulo continua a chover, porém, sem prejuizo do trafego, que vem sendo feito com toda a regularidade.

Só no Estado de Minas as chuvas não permittiram ainda a regularisação dos serviços ferroviarios.

Segundo informações colhidas hoje na Directoria da Central do Brasil, o trafego continua suspenso no ramal de Paraopeba e tambem no ramal de Penido, neste, porém, só além de Manejo.

A SÃO PAULO RAILWAY E A REGULARISAÇÃO DE SEU TRAFEGO

RIO, 16 (A.) — Atendendo á situação em que ficou a estrada de ferro S. Paulo Railway em consequencia dos ultimos temporaes e tendo em vista as determinações do governo, o dr. Victor Konder, pediu instrucções á inspectoria das estradas, no sentido de serem tomadas as providencias, afim de regularisação do trafego.

A proposito, aquelle titular foi, hontem, informado por aquella repartição que o transporte de passageiros, pelas linhas já adaptadas, vem sendo feito com baldeação no 3.o plano inclinado, logo que o tempo permittiu.

Quando aos serviços de cargas, informa ainda a referida communicação que o trafego será restabelecido nos planos inclinados, dentro de 18 ou 20 dias.

O TRAFEGO DA OESTE DE MINAS RESTABELECIDO

RIO, 16 (A.) — O dr. Victor Konder, receber communicação da oeste de Minas, informando já se achar restabelecido o trafego daquella estrada, entre Sitio, Barbacena e S. João Del Rey, e entre Lavras, Barra Mansa, Formiga e Perdões, bem como em Divinopolis, a Aurelino Mourão, ramaes de Itapecerica e Aguas Santas.

Informa ainda, que em virtude dos estragos produzidos pelas chuvas o trafego entre Bello Horizonte e Araxá, está sendo feito com precaução.

AS AGUAS DO PARAHYBUNA BAIXARAM

JUIZ DE FORA, 15 (A.) — As aguas do rio Parahybuna, baixaram bastante, desapparecendo o perigo de innundação.

OS PREJUIZOS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 (A) — O "Estado de Minas Geraes" publica em sua edição de hoje que são incalculaveis os prejuizos soffridos em todo o Estado em virtude das chuvas torrenciaes que têm cahido ininterruptamente em todas as regiões.

Accrescenta o referido jornal que a totalidade dos rios do Estado tem tranbordado com violencia, provocando inundações por toda a parte, causando assim toda a sorte de prejuizos, principalmente no sul de Minas.

E' consideravel o numero de pontes destruidas e arrancadas pelas enchentes e, segundo as communicações que têm sido recebidas pelo secretario da Agricultura, desappareceram a ponte provisoria que estava sendo aproveitada para construcção de uma ponte de concreto armado sobre o rio Mogy, no municipio de Ouro Fino e varias pontes no municipio de Paraisopolis, entre ellas a da estrada de rodagem ligando Ouro Fino aos districtos de divisa com Nova Alfenas.

Com a destruição dessas pontes o transito ficou interrompido em varias estradas, cortando as communicações entre varios municipios. O secretario da Agricultura já ordenou providencias no sentido de ser restabelecido o transito, principalmente nas estradas que constituem a unica via de communicação inter-municipal.

Tambem as estradas de ferro do Estado vêm soffrendo muito com as grandes enchentes.

Na rêde sul-mineira o trafego foi interrompido em varios trechos, devido á cheia extraordinaria dos rios Verde, Sapucahy e affluentes, tendo o dr. Antonio Penido, director dessa via ferrea, em telegramma dirigido ao secretario da Agricultura, communicando que houve diversas interrupções na linha tronco e no ramal de Campanha, estando suspenso o trafego no ramal de Machado e em parte da linha da Barra do Sapucahy e que na noite de 12 para 13 do corrente ruiu a ponte do kilometro 161, nas proximidades de Pouso Alegre.

No referido despacho telegraphico, o dr. Penido declara que a administração da Rêde Sul Mineira tem tomado medidas urgentes, procurando restabelecer, dentro das possibilidades, a circulação dos trens nos trechos damnificados.

O CARNAVAL CARIOCA

OS CLUBS APPELLAM PARA O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 16 (H) — Foi recebida á tarde, pelo ministro da Justiça, a commissão dos clubs Tenentes do Diabo e Democraticos, que vem tratando da autorisação necessaria para o desfile dos seus prestitos, confeccionados por Hyppolito Colomb e Jayme Silva. O dr. Vianna do Castello ouviu a exposição dos membros da commissão e, terminada a conferencia, que foi longa, declarou que ia consultar o presidente da Republica e de accordo com a resolução do sr. Washington Luis seriam dadas então instrucções ao Chefe de Policia sobre o caso.

CONTINUAM OS TRABALHOS PARA A SAHIDA DOS PRESTITOS

RIO, 16 (H) — O Carnaval ainda não sahiu da ordem do dia por causa dos clubs dos Democraticos e dos Tenentes do Diabo, que continuam a cabalar a sahida dos seus prestitos amanhã ou no proximo domingo, tendo appellado para o sr. presidente da Republica diante da recusa do sr. chefe de policia em dar-lhes licença para aquella passeata. Parece que o chefe da Nação manterá o acto do chefe de policia. Nessas condições as referidas sociedades querem ver si conseguem permissão para sahirem com os seus prestitos no dia do anniversario da Avenida Rio Branco, a 8 de março, ou, pelo menos, no sabbado de Alleluia. Proseguem as demarches nesse sentido.

Foi detido o agente consular francez

UMA DENUNCIA FALSA

PORTO ALEGRE, 16 (H) — Communicam da cidade de Rio Grande que o delegado de policia deteve na estação ferroviaria o sr. Roberto Dobilly, agente consular da França, por ter recebido uma denuncia contra elle, assignada por Pedro Caggiano pertencente á policia de Bagé.

O agente consular protestou contra o acto do delegado e immediatamente expediu telegrammas ás altas autoridades do Estado e ao consul geral em Porto Alegre.

Tomando as providencias que o caso requeria, o chefe de policia averiguou facilmente que a denuncia era falsa e mandou apresentar desculpas ao sr. Dobolly pelo equivoco occorrido.

O CONGRESSO DO CAFE'

MADRID, 16 (H) — O sr. Crotildo de Simão Martinez foi designado por decreto de hoje, para exercer as funcções de commissario regio e presidente da commissão executiva do Congresso Internacional do Café, que se reunirá em junho proximo.

Muitas personalidades francezas assistirão ao Congresso, que é organisado pela Associação Scientifica Internacional de Agricultura dos Paizes quentes e pela União Colonial Franceza, sob o patrocinio dos ministros dos Negocios Extrangeiros, do Commercio e das Colonias.

O feminismo na França

PARIS, 16 (H) — Terminaram os trabalhos do Congresso dos Estados Geraes, do feminismo. A sahida da reunião formou-se enorme cortejo que se dirigiu ao Ministerio de Finanças para fazer entrega ao sr. Poincaré de uma mensagem pedindo a concessão do voto ás mulheres.

Não se deu durante a manifestação o menor incidente.

NA CASA VERDE

As aguas invadiram as ruas Anhanguéra, do Bosque, Cruzeiro e adjacentes

O bairro da Casa Verde, após um estagio de alguns dias se encontra, de novo, no mesmo martyrio das passadas enchentes.

Embora não houvesse chovido, desde ante-hontem que aquelle bairro foi attingido pelas aguas, dessa vez, motivo de curiosidade para os que desconhecem a sua verdadeira origem.

Explica-se, dessa fórma, a elevação das aguas do Tieté naquelle ponto.

Durante a tarde de hontem, o serviço de transportes de familias foi enorme.

As ruas do Bosque, Cruzeiro, Anhanguera e outras ficaram totalmente inundadas, com mais de dois metros de agua.

A USINA DA FIRMA MONTEIRO & ARANHA

Percorremos hontem á tarde o bairro de Casa Verde.

Tivemos opportunidade de observar o que de positivo estão causando as enchentes.

A usina de asphalto da firma Monteiro & Aranha, á rua do Bosque, n. 206, teve suas dependencias inundadas.

Os prejuizos são incalculaveis.

O TRASPORTE DE JORNAES PARA SANTOS

Communica-nos da Directoria de Estradas de Rodagem que, por ordem do exmo. sr. dr. Secretario da Viação, serão postos hoje á disposição das redacções dos diversos matutinos caminhões para transportarem os jornaes para Santos.

Esses vehiculos passarão entre 7 horas e 7 e 30 pelas diversas redacções para receber os numeros destinados áquella cidade.

Até segunda ordem, esses caminhões percorrerão os diversos jornaes, conduzindo os seus numeros destinados a Santos.

Da Companhia Immoveis e Construcções, recebemos a proposito de uma informação que inserimos no numero passado:

"Presados srs.:

A "Folha da Manhã" de hontem, na noticia sobre os bairros da capital, que se acham inundados, diz que o "Jardim Paulista" está alagado e que as suas ruas principaes não pódem ser transitadas, nem por automoveis. No Jardim Paulista, novo bairro de S. Paulo, de propriedade da Companhia Immoveis e Construcções, não ha ruas alagadas, nem ruas intransitaveis, apezar do excesso de chuvas destes ultimos dias.

Diante do que affirmamos e que facilmente poderá ser verificado, pedimos a vs. ss. corrigir a citada noticia, pelo que, desde já nos declaramos muito gratos."